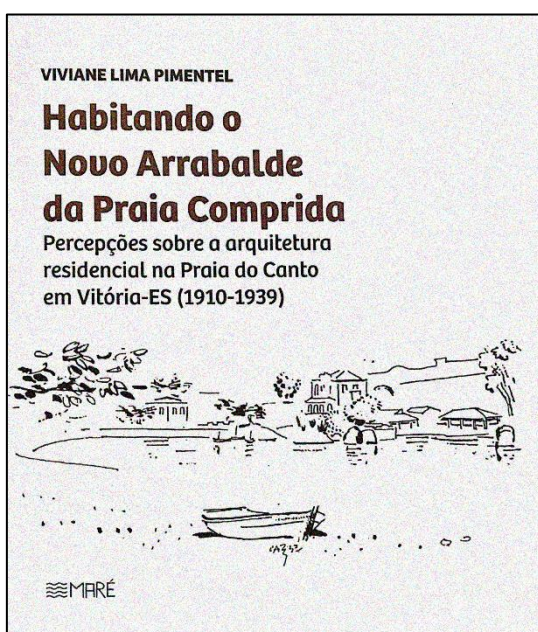


RESENHAS



Habitando o Novo Arrabalde da Praia Comprida: Percepções sobre a arquitetura residencial na Praia do Canto em Vitória – ES (1910-1939), de *Viviane Lima Pimentel*, Maré, Vitória, 2023, 180p. ISBN 978-65-86358-44-5.

O Novo Arrabalde de Vitória foi o primeiro projeto urbanístico da respeitável carreira do engenheiro sanitarista Saturnino de Brito, elaborado em 1896 e edificado ao longo da primeira metade do século XX. O projeto, centrado no propósito da expansão e do saneamento, é precioso por vários motivos, dentre eles: a atualização do autor no âmbito internacional em relação às técnicas requeridas pela crise sanitária de então e à estética urbanística de seu desenho pinturesco (Andrade, 1992). No entanto, o destaque aqui

refere-se à contribuição de Viviane Lima Pimentel ao tratar de aspectos da **forma urbana imaginada** para o elegante balneário da capital capixaba, entre as décadas de 1910 e 1930, período inicial da sua ocupação (Mendonça et al., 2009). Diversos outros estudos sobre a obra de Saturnino de Brito já haviam sido publicados, muitos deles contemplando o Novo Arrabalde de modo específico, inclusive, com abordagens sobre diferentes aspectos de sua forma urbana. Nesse contexto, estão os estudos sobre sua evolução urbana (Mendonça et al., 2009), quanto ao traçado, com enfoque comparativo (Romanelli, 2004), em relação às alterações do parcelamento (Casagrande, 2011) e mesmo sobre as decisões quanto à localização do novo bairro (Campos Júnior, 1985). O diferencial trazido por Pimentel, no campo da morfologia urbana, está na descoberta da forma urbana imaginada, pesquisada a partir do exame de projetos aprovados, mas não necessariamente edificados. Além da identificação de influência estrangeira — europeia e norte-americana —, a pesquisa revela também, a partir da análise trazida, uma forma urbana compatível com o ambiente projetado por Brito ao final do século XIX e reverberada, nestes projetos, décadas adiante.

O livro, em sua dimensão preliminar, é composto de Apresentação, que detalha a abordagem acima sintetizada; Prefácio, que expõe a qualidade do conteúdo, e Introdução, que situa esse importante projeto urbanístico, além de informar a origem do estudo, resultante de dissertação no Programa de Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O corpo do livro contém três capítulos. O capítulo 1, De Novo Arrabalde a Praia Comprida, se subdivide em cinco partes: A ideia, O plano, A aproximação, O contato, e O arrabalde. Nele, Pimentel reconstrói o percurso que norteou a execução do projeto, que expandia Vitória, a partir da urbanização de área distante e medindo cinco a seis vezes em relação ao núcleo urbanizado. A abordagem percorre o processo, desde o convite a Brito pelo presidente da província, Muniz Freire, passando pela lenta implantação do projeto até a caracterização da sua ocupação inicial, chegando à década de 1930. O capítulo 2, Os Referenciais da Sociedade, se subdivide em três partes: As revistas de arquitetura e os valores da sociedade; A produção da arquitetura e O “morar” no Arrabalde da Praia Comprida. Nele, a autora relaciona os ideais de modernização da sociedade, conectando os costumes à arquitetura da época. O capítulo 3, Arquitetura da Praia Comprida, se subdivide em seis partes: Número de cômodos / padrão social, Implantação, Programa arquitetônico, Sistemas construtivos, Partido arquitetônico e Referências formais. Nele, se encontra o conteúdo propriamente dito da pesquisa sobre mais de duas centenas de projetos arquitetônicos, interessando de modo específico para o campo da morfologia urbana, a abordagem referente à relação entre o edifício e o lote.

O último conteúdo do livro, à guisa de conclusão, denomina-se Por fim. Nele, há uma ampla reflexão, conjecturando sobre as dificuldades de execução de um projeto do porte do Novo Arrabalde na Vitória do início do século XX e, ao mesmo tempo, realçando a concretização da modernidade empreendida, mesmo que em tempo mais lento do que o previsto, a partir da estética e da técnica contida no traçado, na estrutura de quadras e lotes, bem como dos projetos arquitetônicos.

E é assim que Viviane Lima Pimental transmite em *Habitando o Novo Arrabalde da Praia Comprida*, o comportamento social da elite capixaba nas primeiras décadas do século XX, a partir de uma arquitetura imaginada para o balneário nascente, ao mesmo tempo em que complementa abordagens acadêmicas anteriores sobre o mesmo projeto. No entanto, o que desponta como mais estimulante no livro é a possibilidade de renovar as reflexões sobre uma forma urbana, verossímil às intenções de Brito, em parte construída, mas em parte apenas sonhada, porém, de verdade, em forma de projetos.

Referências

Andrade, C. R. M de. *A peste e o plano. O urbanismo sanitaria do Engenheiro Saturnino de Brito.* (Dissertação de mestrado) São Paulo: FAUUSP, 1992.

Campos Junior, C.T. de. *O Novo Arrabalde: aspectos da formação urbana de Vitória.* (Dissertação de mestrado) São Paulo: FAUUSP, 1985.

Casagrande, B. *Novo Arrabalde: conservação e ocupação urbana na concepção do projeto de expansão da cidade de Vitória.* (Dissertação de mestrado) São Paulo: FAUUSP, 2011.

Mendonça, E. M. S.; Freitas, J. F. B.; Campos, M. M.; Prado, M. M.; Almeida, R. H. *Cidade prospectiva: o projeto de Saturnino de Brito para Vitória.* Vitória: Edufes, 2009.

Romanelli, M. A. C. *Arrabalde, definitivo....* In: Anais do XVIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo, Niterói: ANPUR, 2004.

Eneida Maria Souza Mendonça, Universidade Federal do Espírito Santo, Avenida Fernando Ferrari 514, Vitória, Brasil, E-mail: eneidamendonca@gmail.com

*Editoras responsáveis pela submissão: Eneida Maria Souza Mendonça, Michela Sagrillo Pegoretti.
Editor assistente: Vitor de Toledo Nascimento. Editora de texto: Linda Emiko Kogure*

Licenciado sob uma licença Creative Commons.

